TRATAMENTO EM GRUPO HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA

Autor(res)

Paola Karynne Pinheiro Monteiro
Shirley Lima Silva Sousa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS), é uma doença crônica não transmissível (DCNT), definida por níveis pressóricos. Apresenta uma alta prevalência, visto que o número de adultos hipertensos aumentou de 595 milhões para 1,4 bilhões em 2019. Considera-se os principais fatores de risco: sedentarismo, uso excessivo de álcool, alta ingestão de sódio, estresse, drogas ilícitas, etnia, idade, genética, situação socioeconômica e algumas medicações. A avaliação do paciente. que faz parte do grupo de risco, é de suma importância, sendo indicado o mapeamento e estratificação de dados, principalmente da população idosa, por meio da equipe multiprofissional. A literatura descreve para auxílio da avaliação e comparação do desempenho de cada paciente, o teste de caminha de seis minutos (TC6) e condutas fisioterapêuticas dinâmicas, como: dança, musicoterapia, elaboração de circuitos e cinesioterapia. Esses métodos proporcionam melhor aceitação e aderência entre os pacientes, além de promover a socialização.